



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR

**AS MÚSICAS INFANTIS PARA APERFEIÇOAMENTO DO LETRAMENTO
LITERÁRIO**

ISLANNY RAMALHO FRAGOSO

PATOS-PB

2019

ISLANNY RAMALHO FRAGOSO

AS MÚSICAS INFANTIS PARA APERFEIÇOAMENTO DO LETRAMENTO
LITERÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Pedagogo.

Orientadora: Prof.^a. Kilmara Rodrigues dos Santos

PATOS-PB

2019

F881m Fragoso, Islanny Ramalho.
As músicas infantis para aperfeiçoamento do letramento
literário [manuscrito] / Islanny Ramalho Fragoso. - 2019.
16 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Patos, 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos ,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Músicas Infantis. 2. Leitura Infantil. 3. Estágio
Supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 372.24

ISLANNY RAMALHO FRAGOSO

AS MÚSICAS INFANTIS PARA APERFEIÇOAMENTO DO LETRAMENTO
LITERÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Pedagogo.

Aprovado em 24 de maio de 2019

BANCA EXAMINADORA

Kilmara Rodrigues dos Santos

Prof. Me. Kilmara Rodrigues dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nádia Farias dos Santos

Prof. Me. Nádia Farias dos Santos (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Prof.^a Me. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. METODOLOGIA.....	08
2.1 Tipo De Pesquisa.....	08
2.2 Perfil dos Colaboradores.....	09
2.3 Corpus da Pesquisa.....	09
2.4 Técnicas e Instrumentos de pesquisa.....	10
2.5 Cronograma de execução.....	10
2.6 Contexto da Pesquisa.....	11
2.7 Análise de Dados.....	11
3. TEMA (DESENVOLVIMENTO).....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6. REFERENCIAS.....	16

AS MÚSICAS INFANTIS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

ISLANNY RAMALHO FRAGOSO

RESUMO

Este trabalho traz uma proposta de leitura de Literatura Infantil para ser desenvolvida com alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (Séries Iniciais), com o objetivo geral de favorecer a apropriação da leitura, através da intertextualidade com as músicas infantis, intensificando assim, o aprimoramento da leitura, da escrita e conseqüentemente com textos multimodais. A proposta a seguir trata-se do incentivo às crianças ao aperfeiçoamento da leitura e das diferentes linguagens, visto que, diante de avaliações mais definidas, necessitam de um olhar pedagógico mais direcionado. No decorrer do Estágio Supervisionado, foi priorizada a apreciação da leitura por meio de textos multimodais, porque buscamos através deles o desenvolvimento das capacidades que os alunos desse nível de desempenho precisam para avançar no processo de leitura, sem perder de vista o letramento. Para isso, foi sugerida uma proposta de leitura literária infantil a partir do livro “Sapo Comilão”; de Stela Barbieri e Fernando Vilela, no intuito de promover o envolvimento da criança com a leitura e desenvolver um trabalho significativo com o texto literário infantil para que ela se sinta capaz de preencher as lacunas que o texto possui, utilizando as músicas infantis como elemento introdutório para a ampliação da criticidade e construção de sentidos, tomando o letramento literário como condição fundamental para o trabalho com a literatura e a formação de leitores, usando como metodologia a parte da proposta de sequência básica para o letramento literário do autor Rildo Cosson (2012), que vêm a se concretizar através de uma sequência didática, com o objetivo de proporcionar a apropriação e vivências da leitura e da música, promovendo o desenvolvimento da criatividade e incentivando a criança a experimentar os primeiros contatos ao prazer de ler.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Intertextualidade. Músicas Infantis.

ABSTRACT

This work proposes a reading of Children's Literature to be developed with students of the 3rd Year of Elementary Education, with the general objective of favoring the appropriation of reading, through intertextuality with children's songs, thus intensifying the improvement of reading, writing and consequently with multimodal texts. The following proposal is about encouraging children to improve their reading and different languages, since, in the face of more defined evaluations, they need a more focused pedagogical look. We will prioritize the appreciation of reading through multimodal texts, as we seek through them the development of the skills that students at this level of performance need to advance in the reading process, without

losing sight of literacy. For this, we suggest a proposal of literary children's reading from the book "Sapo Comilão"; by Stela Barbieri and Fernando Vilela, in order to promote the child's involvement with reading and develop a meaningful work with the children's literary text so that it feels able to fill the gaps that the text has, using children's songs as an introductory element for the expansion of criticality and construction of meanings, taking literary literacy as a fundamental condition for working with literature and the formation of readers, using as a methodology the part of the basic sequence proposal for literary author Rildo Cosson (2012) , which come to materialize through a didactic sequence, aiming to provide the appropriation and experiences of reading and music, promoting the development of creativity and encouraging the child to experience the first contacts to the pleasure of reading.

Keywords: Reading. Literature. Intertextuality. Children's Songs.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a dificuldade na aquisição e aperfeiçoamento do letramento literário infantil e a constante desmotivação dos alunos para escrever, onde, a grande preocupação dos professores e pesquisadores, tem nos feito observar a dificuldade dos alunos do Ensino Fundamental em séries iniciais se constatado conforme evidenciam-se várias pesquisas, são consequências de práticas de escrita que não são levados em conta os aspectos como a ortografia, ao mesmo tempo em que tem esquecido os aspectos discursivos, deixando claro uma visão processual inexistente na prática de escrita das séries iniciais decorrentes das deficiências nas metodologias para a aplicação do letramento literário para se alcançar o prazer da leitura e da escrita.

Temos então a necessidade de buscar novos caminhos, que direcionem nossas ações para o desenvolvimento de metodologias e práticas, que contribuam com ações capazes de motivarem os alunos a refletirem sobre o que produzem, e que permitam que recorram à interação com o professor para melhorarem de maneira consciente nas suas aprendizagens.

Na busca de respostas para os questionamentos, refletiremos sobre a forma como o professor tem feito intervenções, para que os alunos aprimorem a literatura literária e como as intervenções através do uso da multimodalidades podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas das crianças, tornando o letramento com o uso da música para ajudar na aquisição da leitura e da escrita mais prazeroso.

Geraldi (2007, p.40-41) aponta-nos que as ações que se relacionam à sala de aula dependem de uma interpretação da realidade, ou seja, às ações subjaz uma concepção de linguagem. Para o autor, “[...] os conteúdos ensinados, o enfoque que se dá a eles, as estratégias de trabalho com os alunos, a bibliografia utilizada, o sistema de avaliação, o relacionamento com os alunos [...]”, tudo depende do caminho pelo qual optamos. O ensino de Língua Portuguesa, como revela, deve estar baseado na resposta à questão do “para quê ensinamos”, e esta envolve uma concepção de linguagem.

Nesse sentido é necessário a busca constante por novos métodos, pois as mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais pelas quais a sociedade passa, fazem com que a escola esteja sempre procurando cada vez mais conhecer situações novas e adequá-la a sua prática de ensino, de forma a minimizar o artificialismo da produção textual em sala de aula, aproximando-as da realidade social. Assim, urge que se desenvolva um trabalho de valorização da escrita fundamentado na concepção dialógica da linguagem e na concepção de escrita como processo contínuo de ensino/aprendizagem.

Nesse contexto, de acordo com o problema apresentado, a presente pesquisa proporcionará estratégias metodológicas, para auxiliar o ensino-aprendizagem do letramento literário, condizente com a perspectiva sócio interacionista da linguagem, a partir de uma proposta de sequência didática de um gênero textual (música), que será escolhido por se tratar de um gênero muito ligado às vivências em todas as fases infantis.

A necessidade de se obter conhecimentos e experiências, que possam contribuir para melhoria do processo de ensino-aprendizagem do letramento literário fornecerá subsídios não só teóricos, mas principalmente práticos possibilitando-me a vivência de um processo, contribuindo para a melhoria da escrita e leitura dos alunos escolhidos para a pesquisa.

2 METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

2.1 TIPO DE PESQUISA

A abordagem metodológica desta pesquisa, privilegia um momento de apreciação teórico-metodológico e outro de pesquisa-ação. O primeiro momento de

apreciação teórico-metodológico nos permitirá uma discussão teórico-conceitual a respeito do objeto pesquisado, colaborando em seguida para a interpretação dos dados coletados.

Para o primeiro momento deste trabalho científico, foi escolhida a pesquisa bibliográfica, pois conforme Odília Fachin in TARCISO (2008) a pesquisa bibliográfica tem um grande e importante objetivo que é o de “conduzir o leitor a determinado assunto e à produção, à coleção, ao armazenamento, à reprodução, à utilização e à comunicação das informações coletadas para o desempenho de uma pesquisa específica”. Assim sendo, o primeiro momento da pesquisa nos dará subsídios teóricos acerca das metodologias de ensino da literatura infantil e a contextualização musical, uma vez que favorecer a apropriação da leitura, através da intertextualidade com as músicas infantis desperta o gosto pela leitura, aprimora a escrita utilizando as letras das músicas estudadas, incentiva a leitura e a imaginação através da ludicidade das músicas infantis e desenvolve habilidades de linguagens nas suas diversas modalidades, proporcionando ao aluno através da ampliação do vocabulário a interação com as músicas estudadas.

O segundo momento será a pesquisa-ação, esta definida por TARCISO (2008,p.66) com base em Thiollent como “tipo de pesquisa social, com base empírica que é concedida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” Nesse sentido, será desenvolvido em sala de aula uma sequência didática, com vistas a melhoria do ensino da leitura e da escrita por meio do letramento.

2.2 PERFIL DOS COLABORADORES DA PESQUISA

Os sujeitos colaboradores da pesquisa foram os alunos do 3º ano do ensino fundamental I, que se encontram na faixa etária de 9 anos a 11 anos. Em relação à amostragem, serão utilizados alguns textos desenvolvidos pela turma conforme as necessidades que surgiram no decorrer da pesquisa.

2.3 CORPUS DA PESQUISA

O corpus da pesquisa a ser estudado é formado por produções textuais desenvolvidas em sala de aula, por alunos do 3º ano do ensino fundamental.

Nossa investigação, toma o texto escolar como um processo discursivo no qual o sujeito, tocado pela história, situa-se na necessidade de construir sentidos.

Sabemos que o modo de olhar o objeto, nesse caso, a produção textual, decorre da concepção de linguagem que se assume, esta pesquisa se apoia em concepções linguísticas que focalizam a língua como instrumento de interação e como prática social significativa e em estudos recentes que apontam contribuições teóricas para possíveis êxitos e sucessos na produção de texto.

2.4 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Inicialmente, os dados foram coletados por meio da observação e da análise das atividades em sala de aula. Na segunda etapa da pesquisa daremos ao letramento das literatura por meio da musicalidade a partir de uma sequência didática como processo , dedicando uma atenção às limitações, dificuldades e à criatividade dos alunos durante a elaboração das atividades, fazendo interferências para que os mesmos avancem em suas habilidades de escrita.

2.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A semana foi planejada de segunda a sexta, Matemática com multiplicação e Português com leitura e produção porque os alunos têm muita dificuldade com leitura e escrita. Em Ciências eles estão estudando o corpo humano, em História estão vendo a história temporal, o passado e o presente. Na Geografia estão vendo zona urbana e zona rural. Os alunos todos os dias levam uma atividade de casa, quando chegam no dia seguinte a professora corrige ou coloca a observação. Eles têm um determinado lugar com um barbante as sacolas de atividades são expostas. Observa-se que seus nomes estão presos a um prendedor onde guardam suas atividades, elas serão entregues aos pais semestralmente.

Há livros também didáticos e também Paradidáticos, que por motivo dificuldades com leitura e escrita a professora está trabalhando suas leituras. É feito

primeiro a leitura silenciosa, depois leitura individual acompanhamento da Leitura pela professora leitura feita pela professora depois são levados paradidáticos para serem lidos em casa e no outro dia e explorado novamente. Aqueles que já conseguiram ler vão trocando os livros outros e continuam até conseguirem ler pelo menos algumas palavras e conseguirem formar sílabas e frases, outros ainda estão decodificando e lendo o alfabeto e algumas palavras simples.

2.6 CONTEXTO DA PESQUISA

Nos últimos tempos, em que se buscam novas alternativas de ensino que promovam uma educação de qualidade nas escolas, o professor passa a ser visto mais do que um aplicador de teorias, cabendo a ele rever suas ações, fazer uma análise seus conceitos didático metodológicos, na busca de uma adequação pedagógica. Com esse intuito a pesquisa será realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sizenando Florido Souza. Rua José Sátyro Quinho- 205, Bairro Monte Castelo, Patos- PB, com alunos do 3º ano do ensino fundamental séries iniciais, no período vespertino.

2.7 ANÁLISE DOS DADOS

Um dos fatores fundamentais na formação acadêmica refere-se à articulação da teoria com a prática, uma vez que ambas são estritamente necessárias, por serem complementares, visto que uma prática esvaziada de teoria não tem sentido e uma teoria desarticulada da prática também não. O estágio no Ensino Fundamental-séries iniciais acrescenta ao profissional a oportunidades de reafirmar sua escolha na profissão de Pedagogo, pois, enriquece seus conhecimentos orientando os alunos e ajudando-os a sanarem alguns de suas dificuldades, no que se refere à leitura e a escrita ou em outras áreas do conhecimento.

Estagiando na sala 3º ano, do ensino fundamental, pudemos observar que os conhecimentos não são algo internalizados imediatamente, mas que passam por processos de acúmulo, de oposições entre conhecimentos anteriores e de complementaridade, que conduzem às transformações de conceitos, das relações entre os significados que os compõem e dos procedimentos requeridos e criados

nas diferentes resoluções de problemas, O processo de ensino-aprendizagem depende, então, da construção de pontes e pontos em comum, de um conhecimento do professor em relação a seus alunos em sala, incentivando o uso de conhecimentos prévios aprendidos no cotidiano, por meio do processo de mediação.

Durante o período de estágio foram desenvolvidas diversas metodologias a fim de que fossem adquiridos os conhecimentos de interação textual entre a música e a história apresentada. Foram feitas atividades individuais e a avaliação dos alunos quanto à sua participação nas aulas foi feita através de observação, levando em conta seus interesses pelas atividades desenvolvidas e sua disposição com o desenvolvimento destas, a sua colaboração nos trabalhos, sua atitude com relação aos conteúdos, práticas desenvolvidas e sua interação com a turma através de roda de conversa, sensibilização do assunto com o auxílio da música infantil, leituras e atividades para ampliar o vocabulário infantil.

3 TEMA (DESENVOLVIMENTO)

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o processo de alfabetização utiliza de diferentes textos que circulam socialmente, promovendo assim a prática do letramento. Letramento e alfabetização devem caminhar juntos e, nesse percurso, a música pode tornar-se uma grande aliada ao ensino. Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado (SOARES, 1998 p. 47).

Mesmos sabendo que a música está ligada à alfabetização e ao letramento, buscamos neste trabalho, verificar se essa associação realmente existe e de que modo ocorre realmente no ensino. O foco recai sobre a alfabetização e seu processo, o letramento e a música e sua história e por fim a relação entre estes três elementos significativos no desenvolvimento de um aluno do terceiro ano do ensino fundamental série inicial.

O letramento é tomado na perspectiva da valorização da cultura escrita, ou seja, elementos da leitura e da escrita que fazem parte da vida do aluno e da prática

social. Nesse enfoque, a música é um dos gêneros textuais que pode contribuir para o processo de alfabetização e letramento, pois, quando estudada dentro de uma sala de aula, desperta uma curiosidade e um interesse pelo conteúdo administrado em qualquer aula.

Considerando que nosso foco é terceiro ano do ensino fundamental, a leitura já é atraente por caracterizar-se pelas coisas novas aprendizagens. Nesse processo, a criança fica ainda mais concentrada no que faz. Dado esse interesse, se a música for trabalhada como uma prática de letramento, pode despertar, cada vez mais, o interesse pelo conhecimento adquirido. A música é uma das competências a serem desenvolvidas na infância, e, como sabemos, outra importante trajetória se completa quando a criança adquire a habilidade de ler e escrever.

Portanto, com direito a todos esses campos de evolução humana, as crianças entram num processo contínuo de aprendizagem no seu percurso educativo, auxiliados pelos docentes, que se tornam principal peça dessa evolução. As mudanças são muitas e as descobertas são também inúmeras, contudo, a valorização e a capacitação de profissionais para tais fins se tornam essenciais à criança e seu trajeto para o amadurecimento, construção e desconstrução de fundamentos nessa etapa tão importante que é a infância, contribuindo assim, para torná-los seres autônomos, solidários e capazes de construir seus próprios sonhos e metas para o futuro. É muito importante a utilização da música no espaço de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, ajudando na ampliação e aperfeiçoamento da leitura e escrita.

O ato de cantar, dançar, ler uma letra de música, é a coerência que faz a junção entre a prática de ler e escrever com a presença do contexto cultural do sujeito de tal forma dinamizadora, interativa, participativa, animada, ou seja, uma forma totalmente voltada para a criança que está recém dialogando com o grafema e o fonema.

Nas muitas situações presentes o suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães, a exploração que a criança percebe por meio dos sentidos é de como ela interage com

o mundo, através de seu próprio corpo, suas habilidades motoras, adquirindo a linguagem.

A maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Segundo SCAGNOLATO, 2009:

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade.

A experiência de trabalhar com a música em qualquer área do conhecimento e em qualquer momento da vida escolar, principalmente a da infância, trouxe para mim como profissional, a capacidade de interagir com os alunos de forma mais leve, onde permitiu-me passar os conhecimentos de maneira mais prazerosa, fazendo com que houvesse envolvimento e conseqüentemente, permitindo aos alunos maiores resultados nas propostas apresentadas na sala de aula e também sendo de extrema importância, a socialização e interpretação das músicas apresentadas associadas à suas vidas cotidianas.

A estimulação do desenvolvimento afetivo, estético, cognitivo, sensorial e musical específico, realizado através da música é essencial como também contribui como prática social na alfabetização e no letramento, já que como nos diz Moraes e Pinheiro (2012, p.19) “Uma das artes usadas para chamar a atenção da sociedade [...] foi à música [...]”. Os autores também nos informam que: [...] mais importante: letras de canções podem revelar traços da evolução da língua, o que pode ser considerado, então, como um dos primeiros instrumentos pedagógicos do homem ao transmitir seus ritos e heranças culturais às novas gerações (MORAES; PINHEIRO, 2012 p.14).

Assim, podemos verificar a importância na música desde os primórdios da humanidade, como meio de sociabilização, concentração e em processo de ensino aprendizagem, ou seja, na alfabetização e letramento a música também tem uma função significativa. A presença da música na educação auxilia a percepção,

estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo.

Além disso, a música também vem sendo utilizada como fator de bem estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde. Sendo assim, crianças que recebem estímulos musicais adequados, aprendem a escrever mais facilmente, tem maior equilíbrio emocional, pois se sabe que a música esta inserida no cotidiano da criança desde o ventre materno. A terapia musical também é usada para melhorar o desenvolvimento de crianças com necessidades especiais como autistas, disléxicas e com diversas síndromes, pois melhoram a socialização e em todos os processos e etapas do ensino-aprendizagem.

Na alfabetização e no letramento é importante educar com a música porque a criança tem a capacidade de compreender o progresso da linguagem musical dentro da língua oral, transmitido através da experiência e da convivência adquiridas e repassadas novamente pelos professores. Na visão de Martins (1985) “Educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão progressiva de linguagem musical. Através de experimentos e convivência orientada.” (MARTINS, 1985, p.47.)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão sobre o letramento literário com a ajuda da multimodalidade metodológica e do uso constante da música na sala de aula permitirá que nós, educadores, busquemos incentivar uma postura diferente em nossos alunos, que podem utilizar tais recursos para o aprimoramento da leitura e escrita, permitindo a vivência da ludicidade e fantasia dentro e fora da sala de aula.

Desta forma, esta pesquisa possibilitou-nos pensarmos em ideias para projetos didáticos futuros, que possam ser elaborados adequando o uso de materiais, buscando apresentar a possibilidade de exploração de oportunidades momentâneas em que os alunos são motivados através da brincadeira e principalmente da música como aprendizagem. Na verdade, ainda temos muito a aprimorar e propor neste campo, porque em muitas redes de ensino alguns professores ainda relutam contra esse método.

Além disso, podemos compreender que ensinar com a ajuda da música, estimula a busca do conhecimento humano infantil em todas as suas esferas, que são infinitas. A partir do momento que o professor aproveitar a interação permitidas pelas tecnologias multimodais, abrindo seus horizontes de atuação e de planejamento, sua prática e suas aulas se tornarão extremamente motivadoras. Mas, para isso é necessário que também se reconheça como aprendiz, que pode aprender com seus alunos, muitas vezes com mais vivência que seus educadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, acreditamos ter contribuído para a compreensão de que a intertextualidade entre a literatura infantil e as músicas infantis é mais um recurso de que dispomos para compor significados ou para compreendermos textos que o utilizamos na sala de aula para o aperfeiçoamento da leitura e do letramento literário.

Isso nos permite afirmar que nenhum texto se produz no vazio ou se origina do nada; pelo contrário, todo texto se alimenta, explícita ou implicitamente, de outros textos. A condição para a produção de textos sejam eles escritos, falados, cantados ou de qualquer outra ordem, portanto, é a intertextualidade.

Um texto sempre toma posição em relação a outros textos, seja reiterando-os, seja subvertendo as ideias presentes no texto original. Nesse sentido, a intertextualidade tem um campo de atuação tão amplo e profundo, que é possível dizer que ela atinge todos os produtores de textos.

É preciso também chamar a atenção para os recursos linguísticos de que a nossa língua é capaz de nos proporcionar, portanto, cabe também ao professor utilizar-se desses recursos tão ricos e que serão grandes aliados nesse processo de formação de futuros leitores.

6. REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. (Orgs.) **A formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Brasil: Senado, 2000.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC**.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf> Acesso em: 16 de março de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada Alfabetização Diversidade e Inclusão (secadi). **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília: Mec/secadi, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasil: Mec, 1997.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Nota da Associação Nacional de História sobre a Base Nacional Comum Curricular- BNCC**. Disponível em: <<http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/noticias-destaque/item/3140-nota-da-associacao-nacional-de-historia-sobre-a-base-nacionalcomum-curricular-bncc>>. Acesso em 16 de março de 2018.

COLOMER, Teresa. **Andar entre os livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 17, 51-68. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> Acesso em 16 de março de 2018.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João, 2010.

JOUBE, V. **A leitura literária como retorno a si: sobre o interesse pedagógico das leituras subjetivas**. In: ROUXEL, A; LANGLADE, G; REZENDE, N, L. (orgs.). *Leitura subjetiva e ensino de literatura*. Tradutores Amaury C. Moraes (et al.). São Paulo: Alameda, 2013.p.53

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança no mundo da música: uma metodologia para educação musical das crianças**. Porto Alegre; 2011.

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical: Conceitos e preconceitos**. Rio de Janeiro. Editora Farnarte, Instituto Nacional de Música, 1985.

MORAIS, Francieli Pagani; PINHEIRO, Giovani Gonçalves. **Música como instrumento intermediação de ensino e aprendizagem**, 2012.

Monografia (Pós-Graduação) RAMOS, F. B.; PANOZZO, N. S. P. **Literatura infantil contemporânea: o passado (revestido) bate à porta**. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, n. 36, p. 17-29, jul./dez. 2010.

ROUXEL, Annie. **A tensão entre utilizar e interpretar na recepção de obras literárias em sala de aula: reflexão sobre inversão de valores ao longo da escolaridade**. Tradução de Marcelo Bulgarelli. In: ROUXEL, Annie et al (Orgs). *Leitura subjetiva e ensino de literatura*. São Paulo: Alameda, 2013.

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007;

SILVA, Denise Gomes da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo-SP: Cortez, 2008.

SCAGNOLATO L. A. de S. **A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil**. Webartigos, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998

ZILBERMAN, Regina. **A literatura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988. p. 14